



Projeto de iniciação científica cria roteiros turísticos pedagógicos sobre tototós e rio Sergipe

Texto: Kátia Azevedo

Fotos: Divulgação/projeto



A prática da educação científica na pandemia levou alunos e professores do Centro de Excelência Dr. Alcides Pereira (CEDAP), em Maruim, a experimentarem o turismo pedagógico como método de ensino-aprendizagem.

A ação faz parte do projeto De Tototó pelo Rio Sergipe: O Turismo Pedagógico como Ferramenta de Aprendizagem, executado entre outubro de 2021 a setembro de 2022. A iniciativa contou com o apoio da FAPITEC/SE/SEDUC/SE nº 01/2021 - Programa de Projetos Científicos e Tecnológicos na Rede de Educação Estadual - Bolsas IC JR/SEDUC, fruto de Acordo de Cooperação Técnica, firmado entre a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE) e a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEDUC).

“O projeto surgiu da necessidade de utilizar ferramentas criativas e inovadoras de ensino e aprendizagem que pudessem ajudar alunos e professores em relação às demandas pedagógicas durante a pandemia” explica a coordenadora do projeto e professora de história, Adinagruber da Conceição Lima. A ideia do projeto surgiu em 2017, quando Adinagruber lecionava em uma escola na Barra dos Coqueiros e começou a observar os tototós como temática pedagógica para trabalhar com os alunos na sala de aula despertando o interesse da comunidade escolar para a valorização da embarcação e o rio Sergipe como patrimônio histórico e cultural assim como o rio Sergipe. “Decidi a partir daí levar o tema para a escola apresentando uma proposta de pesquisa e prática de ensino sobre o turismo pedagógico. Achei interessante aproveitar na mesma ação a valorização do rio Sergipe e o Tototó”, revela.

O projeto rendeu parcerias com pesquisadores do Instituto Federal de Sergipe (IFS) e da Universidade Federal de Sergipe (UFS), com abordagens temáticas ligadas ao projeto para fornecer o aporte teórico necessário aos estudantes e incentivar seu envolvimento na experiência.

Adinagruber relata ainda que através do projeto os alunos tiveram contato com o uso de ferramentas tecnológicas como o celular para transformar fotos em quadrinhos e produzir uma revista com roteiros turístico-pedagógicos interdisciplinares com o objetivo de colaborar com a aprendizagem dos estudantes de forma criativa.

Ela também ressaltou o ganho do ensino-aprendizado da ação ao destacar que a partir do projeto foi possível identificar conteúdos e estratégias pedagógicas possíveis de serem

desenvolvidas na área do complexo estuário do rio Sergipe. “Esta prática fez toda a diferença para aprendizado dos estudantes que participaram de lives tratando dos temas abordados no projeto, participando ativamente das discussões. Utilizamos a interdisciplinaridade para abordar temáticas transversais e o turismo pedagógico como ferramentas de construção coletiva do conhecimento, visando instigar a percepção dos alunos quanto as suas vivências e experiências nas suas relações com os patrimônios naturais e culturais nos seus cotidianos”, enfatiza a professora.

Novos aprendizados

As estudantes e bolsistas do projeto, Dayse Lanne Mendonça Pereira e Hellem Kauãne de Jesus Santos contam sobre a importância de participarem da experiência. “Tivemos contato com patrimônios históricos, culturais e naturais de Sergipe, participamos de evento científico, e conhecemos o aplicativo cômica. Também foi a primeira vez que apresentei e participei de um trabalho científico e com orientação da minha professora consegui superar muitos desafios”, comenta Dayse.

Hellem Kauãne de Jesus Santos participou como bolsista voluntária do projeto. Ela disse que além de eventos científicos, aprendeu mais sobre a cultura patrimonial e explorou habilidades como a produção de textos sobre o tema.

“O projeto contribuiu muito para o meu conhecimento. Produzi textos sobre o tema e explorei minhas habilidades. Descobri novos significados, novas palavras e gostei da nova experiência de aprender sobre história conhecendo a importância da embarcação do tototó”, relata.

As alunas também participaram da criação de roteiros turísticos pedagógicos pelo rio Sergipe, utilizando o gênero em histórias e quadrinhos, confeccionada pelos estudantes a partir de fotos feitas por alunos, professores e outros participantes do projeto, além de uma revista com versões nas línguas espanhola e inglesa que será disponibilizada no instagram do projeto e encaminhada para a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEDUC) para publicação em edital específico para produção de projetos escolares.



Expediente

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E A INOVAÇÃO
TECNOLOGICA (FAPITEC/SE)

DIRETOR-PRESIDENTE:

Alex Cavalcante Garcez

DIRETORA TÉCNICA:

Carla Patrícia Guimarães Barros Xavier

DIRETOR FINANCEIRO:

Mário César Santos

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – PROCIT

Stefani Romano Alves do Nascimento Dias

BOLETIM FAPITEC CIÊNCIA:

Kátia Azevedo – Jornalista Responsável
(DRT-SE/719)

EDITAL FUNTEC/FAPITEC/SE nº 01/2022 -
PROGRAMA DE APOIO À DIVULGAÇÃO DA
CIÊNCIA - BOLSA DTI-3

EDITORIAÇÃO
Mário Fiscina

PERIODICIDADE:
Semanal